

PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ARANHAS: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS

ROMILDO PEREIRA DE MELO¹, THALYSSON MENEN SILVA DE MOURA², JULLY KALYANNY SILVA SANTOS³, JAIRO RODRIGUES DE SOUZA⁴ e KARENINA DE SOUSA CASE FARIAS⁵

¹Técnico em Segurança do Trabalho, IFRN, Natal-RN, romildomello2@gmail.com:

²Mestrando em Ensino de Física, IFRN, Natal-RN, thalyssonmenen@hotmail.com;

³Mestranda em Uso Sustentável de Recursos Naturais, IFRN, Natal-RN, jullykalyanny88@gmail.com;

⁴Msc. em Geologia, Prof. Titular, IFRN, Natal-RN, jairodriguessouza@gmail.com;

⁵Técnica em Segurança do Trabalho, IFRN, Natal-RN, kareninacase@hotmail.com.

RESUMO:

No Brasil, os acidentes causados por aranhas representam o terceiro maior número de notificações entre ocorrências com animais peçonhentos. Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) mostram que, dos 1,3 milhão de acidentes notificados ao longo de cinco anos, mais de 168 mil (aproximadamente 12,97%) foram causados por aranhas. Este artigo concentra-se em três espécies de aranhas com relevância médica no Brasil: a aranha-armadeira (*Phoneutria*), a aranha-marrom (*Loxosceles*) e a viúva-negra (*Latrodectus*). O estudo analisa as medidas de primeiros socorros necessárias para o tratamento de picadas e destaca a importância de procedimentos de prevenção para minimizar os impactos social e econômico associados ao tratamento dessas picadas. A pesquisa, de caráter bibliográfico, envolveu a análise de diagnósticos e procedimentos para primeiros socorros em acidentes com essas aranhas, incluindo uma revisão de legislações, normas técnicas e literatura especializada. Os resultados indicam que a aranha-armadeira é comum em ambientes naturais tropicais e pode causar dor intensa, edema e outras manifestações locais, sendo que apenas 1% dos casos são assintomáticos. A aranha-marrom frequentemente não deixa vestígios visíveis da picada inicialmente, com sintomas manifestando-se entre 6 a 12 horas após o ataque, podendo incluir edema e eritema, especialmente em áreas de tecido frouxo. Já a viúva-negra predomina na região nordeste do Brasil e pode provocar sintomas como contratura facial e trismo, com manifestações notáveis em cerca de 5% dos casos. A análise dos dados sugere que a implementação de medidas preventivas específicas é de grande importância para setores de alto risco, como agricultura, construção e limpeza. As principais estratégias incluem o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a manutenção regular dos ambientes de trabalho, a adoção de protocolos de emergência e o controle de infestações.

PALAVRAS-CHAVE: Araneísmo; Aranhas Peçonhentas; Acidentes com Aranhas.

PREVENTING ACCIDENTS WITH SPIDERS: STRATEGIES AND APPROACHES

ABSTRACT:

In Brazil, accidents caused by spiders represent the third highest number of reports among incidents involving venomous animals. Data from the Notifiable Diseases Information System (SINAN) show that, of the 1.3 million accidents reported over five years, more than 168 thousand (approximately 12.97%) were caused by spiders. This article focuses on three species of spiders with medical relevance in Brazil: the armored spider (*Phoneutria*), the brown spider (*Loxosceles*) and the black widow (*Latrodectus*). The study analyzes the first aid measures necessary to treat bites and highlights the importance of prevention procedures to minimize the social and economic impacts associated with treating these bites. The research, of a bibliographic nature, involved the analysis of diagnoses and

procedures for first aid in accidents involving these spiders, including a review of legislation, technical standards and specialized literature. The results indicate that the spider spider is common in tropical natural environments and can cause intense pain, edema and other local manifestations, with only 1% of cases being asymptomatic. The brown spider often leaves no visible trace of the bite initially, with symptoms appearing between 6 and 12 hours after the attack, which may include edema and erythema, especially in areas of loose tissue. Black widow disease predominates in the northeast region of Brazil and can cause symptoms such as facial contracture and trismus, with notable manifestations in around 5% of cases. Data analysis suggests that implementing specific preventative measures is of great importance for high-risk sectors such as agriculture, construction and cleaning. The main strategies include the appropriate use of Personal Protective Equipment (PPE), regular maintenance of work environments, the adoption of emergency protocols and the control of infestations.

KEYWORDS: Araneism; Venomous Spiders; Spider Accidents.

1. INTRODUÇÃO

Com a urbanização e a expansão das áreas residenciais em habitats naturais de animais peçonhentos, o contato entre humanos e aranhas se tornou mais frequente. Neste contexto, ressalta-se a necessidade de procedimentos eficazes para a prevenção de acidentes envolvendo aranhas. Medidas adequadas não apenas protegem a população, mas também reduzem o impacto social e econômico relacionado ao tratamento de picadas e à gestão de infestação desses aracnídeos.

Os acidentes provocados por aranhas são responsáveis pelo terceiro maior número de notificações de ocorrências com animais peçonhentos. As informações coletadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) apontam que dos 1,3 milhão de acidentes por animais peçonhentos notificados em cinco anos de estudo, mais de 168 mil, cerca de 12,97% dos casos, foram ocasionados por aranhas.

No Brasil três tipos de aranhas são de relevância médica: Armadeira (*Phoneutria*), Aranha Marrom (*Loxosceles*) e a Viúva-negra (*Latrodectus*). O tratamento de picadas pode envolver custos elevados e a necessidade de cuidados médicos especializados, enquanto o medo e a ansiedade relacionados a encontros com aranhas podem afetar a qualidade de vida e o bem-estar psicológico das pessoas.

No Brasil, as normas de segurança do trabalho estabelecidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e as Normas Regulamentadoras (NRs) são essenciais para a prevenção de acidentes e para a proteção dos trabalhadores em diversos ambientes.

A NR 07 que trata do Programa de Controle e Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) é importante para a identificação de riscos à saúde dos trabalhadores. Embora o programa não mencione diretamente aranhas, pode incluir a avaliação de riscos biológicos e a preparação para situações de picadas de animais venenosos, promovendo exames médicos e orientações de prevenção.

O presente artigo visa evidenciar o cenário de casos de araneísmo no Brasil, bem como destacar abordagens para a prevenção de acidentes com aranhas. O objetivo é oferecer um panorama dos riscos associados e das melhores práticas e recomendações para mitigar os riscos associados a esses aracnídeos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo trata de uma pesquisa bibliográfica, caracterizada como uma pesquisa de levantamento e diagnóstico. Foram levantados e analisados os diagnósticos para auxiliar nos primeiros socorros em acidentes nos ambientes de trabalho com as principais aranhas, no Brasil. 1) Aranha armadeira (*Phoneutria*); 2) Aranha marrom (*Loxosceles*); e 3) Viúva-negra (*Latrodectus*). Para tanto foi realizada uma pesquisa em algumas bibliografias, tanto em legislação vigente, normas técnicas, quanto em livros de referências nesta área estudada.

Também foram estabelecidas algumas fontes para os levantamentos e coletas de dados. Para a coleta dos dados, utilizamos os seguintes materiais de pesquisa, tais como: Consultas em artigos

existentes, em todas as fases da pesquisa; e a organização de um fluxograma expondo os diagnósticos para auxiliar nos primeiros socorros em acidentes nos ambientes de trabalho com aranhas, no Brasil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.1. Acidente por Armadeira (*Phoneutria*)

A aranha armadeira é comumente encontrada em ambientes naturais como florestas e áreas de vegetação densa, em regiões tropicais como o Brasil. De acordo com o Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos (1998), referências que predominam as manifestações locais. A dor imediata é o sintoma mais frequente, em apenas 1% dos casos os pacientes se apresentam assintomáticos após a picada. Sua intensidade é variável, podendo se irradiar até a raiz do membro acometido. Outras manifestações são: edema, eritema, parestesia e sudorese no local da picada.

2.2. Acidente por Aranha marrom (*Loxosceles*)

A aranha-marrom não deixa vestígios após o seu ataque. Isso significa que você não vai sentir dor, nem notará alterações na pele. Na maior parte das vezes, as pessoas não sentem a picada e não avistam o aracnídeo. No entanto, em 6 a 12 horas as manifestações aparecem. Segundo o Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos (1998), cita que as picadas em tecido frouxo, como na face, podem apresentar edema e eritema exuberantes.

2.3. Acidente por Viúva-negra (*Latrodectus*)

A viúva-negra tem maior ocorrência na região nordeste do Brasil. Conforme o Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos (1998), menciona contratura fácil, trismo dos masseteres caracteriza as fácies latrodectísmica observado em 5% dos casos.

2.4 Prevenção e Primeiros Socorros

A análise dos diagnósticos para auxiliar nos primeiros socorros em acidentes nos ambientes de trabalho com animais peçonhentos, no Brasil envolvem várias entidades dos entes federativos (União, Estados, Municípios e Distrito Federal) para reduzir ou evitar os acidentes de trabalho com animais no desenvolvimento de suas atividades corporais.

A aplicação adequada e rápida dos primeiros socorros pode ajudar a aliviar os sintomas e reduzir o risco de complicações graves após uma picada de aranha. Garantir que todos os funcionários saibam como responder adequadamente e tenham acesso às ferramentas necessárias é fundamental para a segurança no ambiente de trabalho. Para isso, algumas medidas de primeiros socorros precisam ser tomadas rapidamente como, a identificação da picada, avaliação dos sintomas, tratamento imediato da picada, controle da dor e observação dos sintomas após a picada.

4. CONCLUSÃO

Para prevenir casos de araneísmo no ambiente de trabalho, especialmente em setores onde o contato com aranhas é mais provável, como na agricultura, construção e limpeza, é essencial implementar medidas específicas, como: Utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), Limpeza regular do ambiente laboral, protocolos de emergências e controle de infestações. Implementar um programa abrangente que combine treinamento, proteção individual e manutenção do ambiente é

fundamental para proteger os trabalhadores contra acidentes com aranhas e garantir a sua saúde e segurança no trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde – Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) – Vigilância Epidemiológica. *Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos*. Outubro 2001. Disponível em: <https://www.icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/Manual-de-Diagnostico-e-Tratamento-de-Acidentes-por-Animais-Pe--onhentos.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2024.

Brasil. Ministério do Trabalho e Previdência. (2024). *Norma Regulamentadora nº 07 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)*. Disponível em: <http://www.gov.br/trabalho>. Acesso em: 25 ago. 2024.

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. (2024). *Norma Regulamentadora nº 06 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI)*. Disponível em: <http://www.gov.br/trabalho>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)*. Brasília, 2024. Disponível em: <http://www.sinan.gov.br>. Acesso em: 26 ago. 2024.